



**RELATÓRIO DO  
SEMINÁRIO DE MEIO  
TERMO**

---

**BIODIVERSIDADE**

**Diretoria de Avaliação - DAV**

---

**02-03 de outubro de 2023**



**Divulgação de informações da Área de Avaliação referentes ao  
Seminário de Meio Termo do quadriênio 2021-2024**

**Dados de 2021 e 2022**

**Coordenadora da Área: Evanilde Benedito (UEM)**

**Coordenadora Adjunta de Programas Acadêmicos:**

**Juliana Déo Dias (UFRN)**

**Coordenador Adjunto de Programas Profissionais:**

**Ludgero Cardoso Galli Vieira (UNB)**

## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>Considerações Gerais sobre o Seminário.....</b>	<b>5</b>
<b>Análise Geral e “Estado da Arte” da Área.....</b>	<b>10</b>
<b>Dados Quantitativos e Qualitativos .....</b>	<b>13</b>
<b>Orientações e recomendações.....</b>	<b>118</b>
<b>ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT.....</b>	<b>20</b>

## Apresentação

O presente relatório descreve, de forma resumida, as etapas de preparação, análise dos dados e discussão das informações encaminhadas pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs), por meio da plataforma Sucupira, durante o Seminário de Meio Termo (SMT) o qual prepara a Área de Biodiversidade para avaliação quadrienal 2021-2024.

O evento, além de oportunizar o aprofundamento de questões relativas ao período de avaliação vigente, possibilitou a apresentação da nova ficha preliminar período de avaliação 2025-2029 e discussões acerca de seu aprimoramento.

Por fim, a programação, elaborada para os dois dias do evento, teve pleno êxito, sendo os objetivos totalmente atingidos, graças ao apoio do corpo técnico da DAV (Diretoria de Avaliação da CAPES), diretores de Avaliação e de Programas e Bolsas no país (Dr. Paulo Jorge Parreira dos Santos e Dr. Laerte Guimarães Ferreira Junior, respectivamente). A participação dos diretores no evento, bem como da presidente da CAPES (Dra. Mercedes Maria da Cunha Bustamante), permitiu que os coordenadores dos PPGs melhor compreendessem os objetivos e funcionamento da CAPES e dirimissem suas dúvidas diretamente com os seus dirigentes.

## Considerações Gerais sobre o Seminário

O Seminário de Meio de Termo foi realizado no auditório do espaço Anísio Teixeira (prédio da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) em Brasília (DF) entre 02 e 03 de outubro de 2023. Estiveram representados 82% dos PPGs da Área de Biodiversidade (Anexo I). Alguns coordenadores justificaram ausência devido ao mau tempo e cancelamento de vôos em vários aeroportos do país na data do evento.

Os preparativos do SMT tiveram início em julho de 2023 com a realização de reuniões com a comissão organizadora constituída por Coordenadores da Área, envolvendo ainda discussões com os coordenadores de Áreas do Colégio da Vida e do CTC-ES (Conselho Técnico-Científico da Educação Superior).

### Retrato da área no SNPG

A Área de Biodiversidade estava constituída por 144 Programas de Pós-Graduação, dentre estes 136 acadêmicos e 6 profissionais, agrupados nas disciplinas clássicas de Botânica, Ecologia, Oceografia e Zoologia. A figura 1 apresenta a distribuição do número de PPGs por estado e o percentual de PPGs por região do território nacional. Constata-se que as regiões Sul e Sudeste concentram aproximadamente 53% do total dos PPGs da Área, enquanto os menores percentuais coube as regiões Centro-Oeste e Norte (próximos a 12% cada).

Dentre os 246 cursos, 136 eram a nível de mestrado e 103 de doutorado, na modalidade Acadêmica, enquanto os profissionais foram constituídos de seis de

mestrado e um de doutorado. Dentre os 3.213 docentes dos PPGs, 80% são permanentes, 18% são colaboradores e cerca de 2% visitantes. Estes percentuais estão em concordância com os documentos da Área de Avaliação, sendo constituído predominantemente de homens (57,5%). Aproximadamente 75% dos docentes são servidores públicos, uma vez que universidades federais (61,5%), seguidas das estaduais (30,8%) e municipais (1,1%) concentram a grande parte dos PPGs da Área (93,4%). Quase a metade (45%) do quadro dos docentes obteve a titulação após 2000, com moda na faixa etária entre 35 e 59 anos.

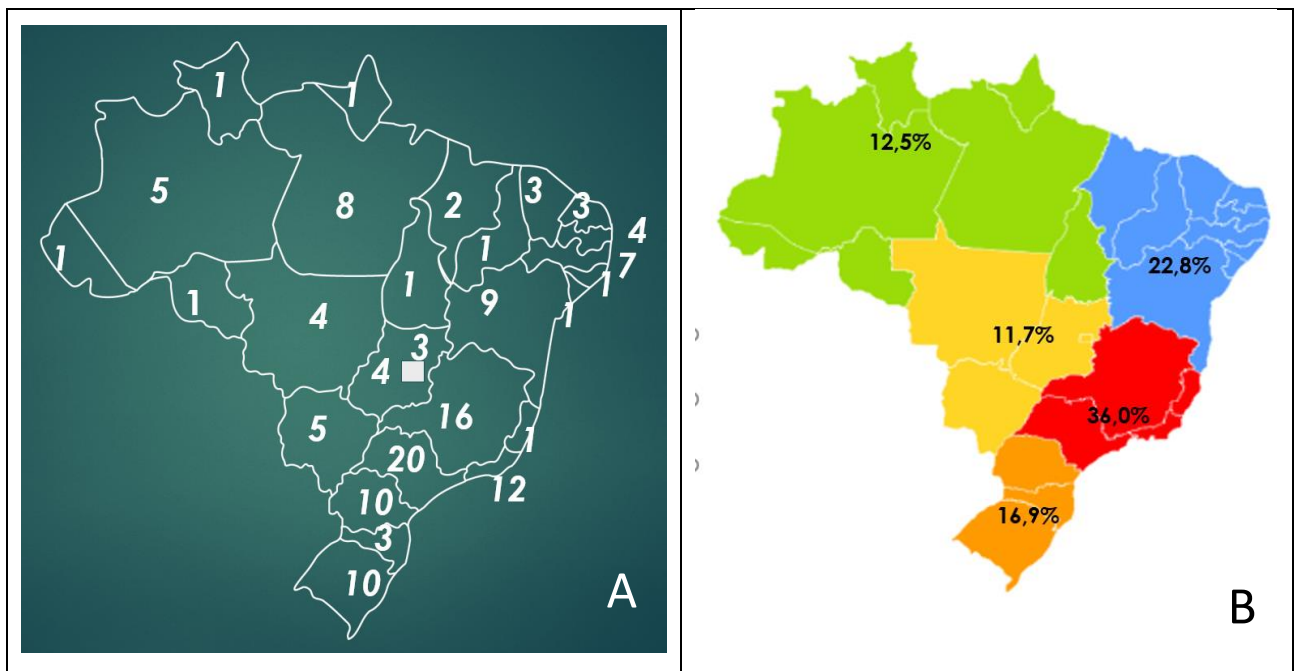


Fig. 1. Número de Programas de Pós-Graduação da Área de Biodiversidade para cada Estado brasileiro (A) e percentual por região do território nacional (B).

No período, a Área teve 1136 teses e 2408 dissertações acadêmicas defendidas, além das 91 dissertações de PPGs profissionais concluídas. A maior parte dos discentes é mulher (58,2%), em todos os graus de formação. Este resultado não coincide com o percentual de docentes dos PPGs, nem tampouco nas coordenações dos PPGs da Área (percentual de homens superior a 60%).

Considerando as notas dos PPGs, dentre os acadêmicos, os PPGs notas 3 e 4 sofreram decréscimo em número, enquanto aqueles com notas 6 e 7 tiveram acréscimo. Este fato demonstra um aprimoramento na qualidade dos PPGs, sendo que as regiões Sudeste e Nordeste concentraram o maior número de PPGs com acréscimo de notas. Entretanto, assimetrias regionais ainda são evidenciadas, uma vez que PPGs com notas 3 e 4 compõem mais que 50% do total nas regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste.

### **Abordagem geral da metodologia do seminário**

Visando uma melhor adequação da programação com vistas a atender as demandas e expectativas dos coordenadores dos PPGs, foi elaborado e enviado aos PPGs um formulário eletrônico. Com base nas respostas obtidas, a Programação do Seminário foi finalizada. O formulário eletrônico permitiu atualizar o banco de docentes permanentes com seus respectivos números de ORCID. Este banco de dados foi fundamental para gerar informações no Scival sobre os PPGs, no que se refere a produção intelectual, colaborações geográficas (percentual de internacionais), proeminência da produção, distribuição dos tópicos e valores do FWCI (Field-Weighted Citation Impacted). Este último descreve a razão de citações recebidas em relação a métrica mundial esperada ( $FWCI = 1,0$ ) para o mesmo campo de pesquisa, considerando o tipo e o ano de publicação. Valores superiores a 1,0, indicam forte impacto.

Em suma, a metodologia foi baseada naquela executada no quadriênio anterior e constante no Relatório de Meio Termo da Área. Inicialmente, foi realizada uma descrição do organograma da CAPES e síntese das atividades desenvolvidas pela ÁREA no período que antecedeu ao Seminário. Em seguida foram apresentados os resultados encaminhados pelos PPGs na plataforma SUCUPIRA por meio das ferramentas disponibilizadas pela CAPES (Quadro 1), bem como apresentado aos

coordenadores de PPGs àquelas de domínio público, elaboradas pela CAPES, para acompanhamento da evolução dos Programas.

Quadro 1. Ferramentas de indicadores utilizados no Seminário de Meio Termo.

Ferramentas para Seminário Meio Termo					
					
<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>
<b>Coleta</b>	<b>Observatório</b>	<b>Planilhas</b>	<b>Painéis de indicadores</b>	<b>SIAPG</b>	<b>Scival</b>
Dados públicos "Fotografias" enviadas pelos PPG em 2021 e 2022	Navegar nos dados Painéis com dados gerais	Planilhas em Excel, contendo dados gerais do programa, áreas de concentração, linhas e projetos de pesquisa, docentes, discentes, egressos, TCC e produções.	Painéis de visualização gráfica, contendo indicadores e tendências. Análise dos egressos, a partir do cruzamento de informações com a RAIS.	Sistema de Indicadores Aplicado à Pós-Graduação, possui indicadores pré-estabelecidos, que podem ser parametrizados pelas áreas, por meio de ponderações.	Sistema da Elsevier, contendo indicadores a partir dos dados da base Scopus. Cada área possui uma conta própria, utilizando o e-mail da área.
sucupira.capes.gov.br Disponível ✓	sucupira-beta.capes.gov.br Disponível ✓	Teams Até dia 8 →	Acesso em breve	siapg.capes.gov.br	scival.com Disponível ✓

Fonte: DAV/CAPES.

## Programação

A programação proposta sofreu alterações devido a agenda dos convidados a participação do SMT da Área (diretores de Avaliação e de Programas e Bolsas no país, Dr. Paulo Jorge Parreira dos Santos e Dr. Laerte Guimarães Ferreira Junior, respectivamente). A participação dos diretores no evento, bem como da presidente da CAPES, Dra. Mercedes Maria da Cunha Bustamante, foi de fundamental importância, uma vez que os mesmos compuseram uma mesa de discussões a partir de questões inerentes ao funcionamento da CAPES e aos objetivos centrais da formação de recursos humanos. Abaixo segue a programação realizada durante o Seminário (Quadro 2). Anteriormente a apresentação do Panorama da Área foram



descritas as atividades realizadas pela coordenação durante 2023, aproveitando para agradecer e solicitar apoio da comunidade na composição das diversas comissões necessárias a análise de editais, participação de reuniões entre outras atividades.

Quadro 2. Programação do Seminário de Meio Termo da Área de Biodiversidade da CAPES (02-03 de outubro de 2023).

<b>Biodiversidade: estado atual, desafios, perspectivas e formação de mestres e doutores</b>		
Espaço Anísio Teixeira – prédio da CAPES		
	<b>Segunda-feira (02/10/2023)</b>	<b>Terça-feira (03/10/2023)</b>
8h00 – 9h00	Recepção	Programas Profissionais: metas e inovações
9h00 - 10h00	Panorama da Área de Biodiversidade	Quesito Impacto na Sociedade: inovação, visibilidade e internacionalização
10h00 – 11h00	Quesito Programa: Autoavaliação e Planejamento Estratégico	Discussões da Proposta da Nova Ficha de Avaliação (2025-2029)
11h00 – 11h15	<b>Intervalo</b>	<b>Foto Oficial</b>
11h15 – 12h30	Quesito Formação: como aprimorar a qualidade na formação de Mestres e Doutores?	Discussões da Proposta da Nova Ficha de Avaliação (2025-2029)
	<b>Almoço</b>	<b>Almoço</b>
14h – 16h	Mesa de Discussão Presidente da Capes (Profa. Dra. Mercedes Bustamante), Diretor de Avaliação (Prof. Dr. Paulo J. P. dos Santos) e Diretor de Programas e Bolsas (Prof. Dr. Laerte G. Ferreira Jr.)	Discussões da Proposta da Nova Ficha de Avaliação (2025-2029)
16h – 16h20	<b>Intervalo</b>	<b>Intervalo</b>

---

16h20 – 18h	Discussões com o Diretor da DAV	Encerramento: informes gerais, avaliação do evento e encaminhamentos.
-------------	---------------------------------	---

---

## Análise Geral e “Estado da Arte” da Área

### Análise dos quesitos da Ficha de Avaliação

Com base nas respostas obtidas no formulário eletrônico, foram preparadas pranchas abordando cada um dos quesitos da Ficha de Avaliação, conforme programação constante no quadro 1. O primeiro dia do evento (02/10) estiveram concentradas as discussões sobre a ficha de avaliação vigente, enquanto no segundo dia (03/10) o foco foi a ficha preliminar para o quadriênio 2025-2029, além de um espaço maior para sanar dúvidas e reunião específica com os PPGs profissionais.

Em suma, todos os quesitos e itens da ficha foram discutidos amplamente e para o quesito 3 da ficha de avaliação, dois PPGs apresentaram suas práticas sobre Impacto na sociedade, sendo um da região Sul (impacto na internacionalização) e outro da região Nordeste do país (impacto regional). As dúvidas expostas pelos coordenadores presentes foram amplamente debatidas. As pranchas apresentadas no SMT (216), foram disponibilizadas a todos os coordenadores da Área por meio de uma pasta virtual com endereço compartilhado com todos os presentes e também com aqueles que não puderam estar no evento (*Google Drive*).

As figuras e tabelas apresentadas a seguir possibilitam aos PPGs uma visão sobre as métricas da Área para os Programas agrupados por nota. Os resultados permitem

avaliar concordância aos documentos da Área e indução da produção intelectual de qualidade evidente nos dados avaliados para os anos de 2021-2022 (Fig. 02 e Tab. 01).

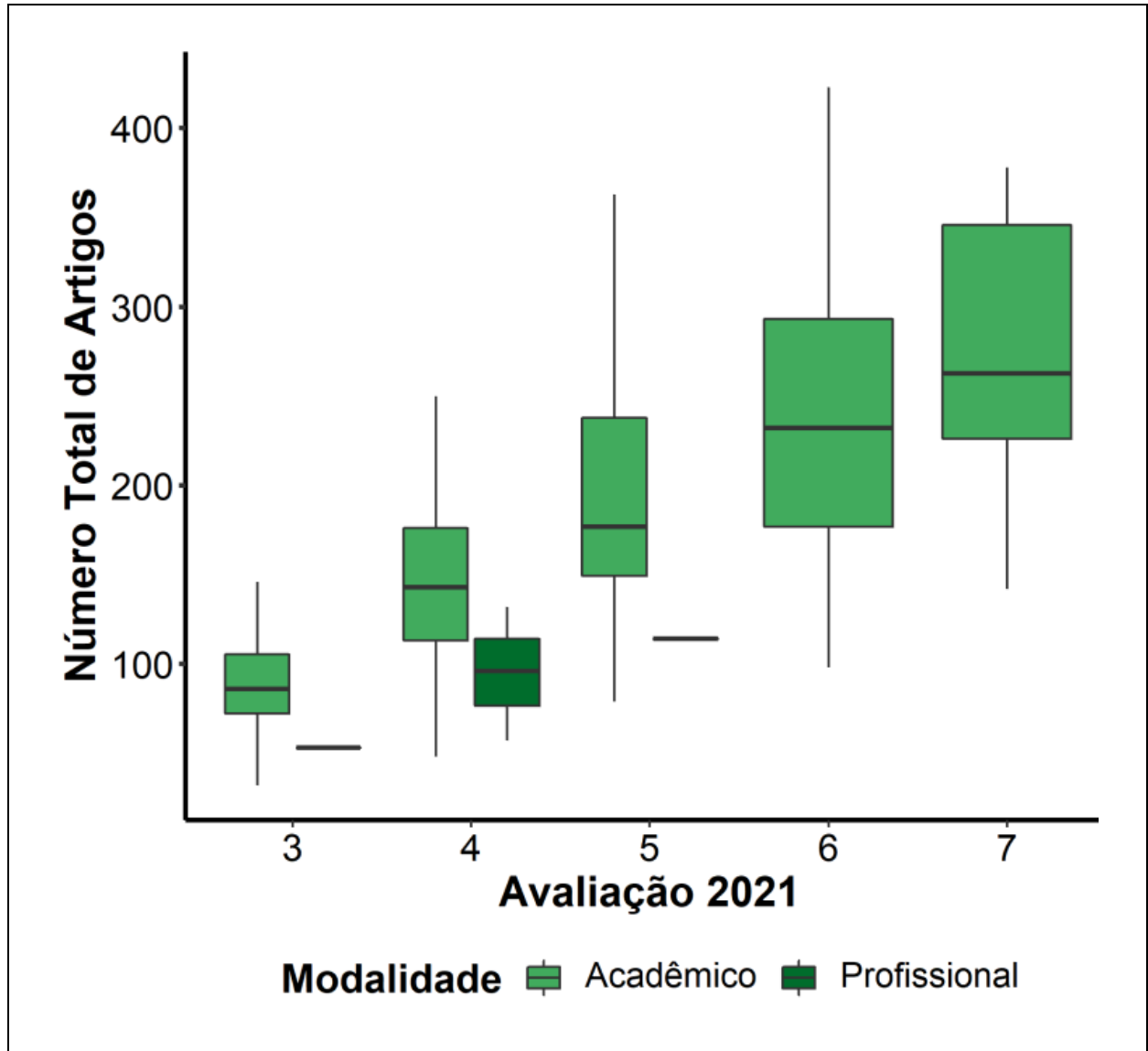


Fig. 02. Distribuição da mediana do número total de artigos produzidos pela Área de Biodiversidade durante o período de 2021-2022 para os Programas de Pós-graduação (PPGs), Acadêmicos e Profissionais, com diferentes notas.

Tabela 01. Número e percentual de publicações, bem como dos periódicos em que foram publicados por estrato, na Área de Biodiversidade para o período de 2021-2022.

Estrato	Produções	% Produções	Periódicos	% Periódicos
---------	-----------	-------------	------------	--------------

---

A1	7178	28,51	438	24,72
A2	5812	23,09	347	19,58
A3	3352	13,31	274	15,46
A4	4117	16,35	222	12,53
B1	1825	7,25	161	9,09
B2	1244	4,94	127	7,17
B3	860	3,42	82	4,63
B4	788	3,13	121	6,83
C	1173	-	117	-
<b>Total</b>	<b>25176</b>		<b>1772</b>	

---

### Considerações da área sobre o impacto da COVID-19

Evidenciou-se os efeitos do COVID-19 na Área de Biodiversidade. Entretanto, destaca-se que não apenas a pandemia gerou efeitos negativos sobre os indicadores da área, mas associada a ela destaca-se a redução dos investimentos na educação, ciência e tecnologia, além das incertezas no mercado, como a falta de oportunidades para egressos. Entre os efeitos identificados nas figuras e tabelas elaboradas para Área como um todo, observa-se redução no número de discentes, total de artigos em periódicos com participação de docente permanente (DP), discente e/ou egresso, formação de pessoal com distribuição discriminada pelo corpo docente por grau acadêmico. Esses valores reduziram-se até 2022, o que indica que as consequências poderão se estender ao longo do quadriênio.

## Dados Quantitativos e Qualitativos

Plataforma Sucupira – Anos base 2021 e 2022

### Dados e Indicadores Utilizados

Foram utilizados os indicadores presentes na Ficha de Avaliação e incluídos nos Quesitos 1 (Programa), 2 (Formação) e 3 (Impacto). Para tanto, utilizou-se das ferramentas disponibilizadas pela Capes (dados abertos e reritos). Para os dados abertos, destaca-se a plataforma recém lançada Sucupira-beta, bem recebida entre os coordenadores, a qual foi apresentada e o acesso aos seus indicadores orientaram discussões sobre os quesitos da Ficha de Avaliação, durante o SMT.

### Programas Acadêmicos

Constatou-se que a produção de artigos em periódicos no período 2021-22 com discentes-egressos (artigos com discente-egresso / titulado Mestre equivalente; em que um Doutor titulado equivale a 2,5 Mestres titulados) considerando diferentes grupos de estratos Qualis (A1-A4 – grupo de produção mais qualificada; A1-B3 – grupo de produção total considerada) apresentou distribuição coerente com a nota do PPG (Fig. 03).

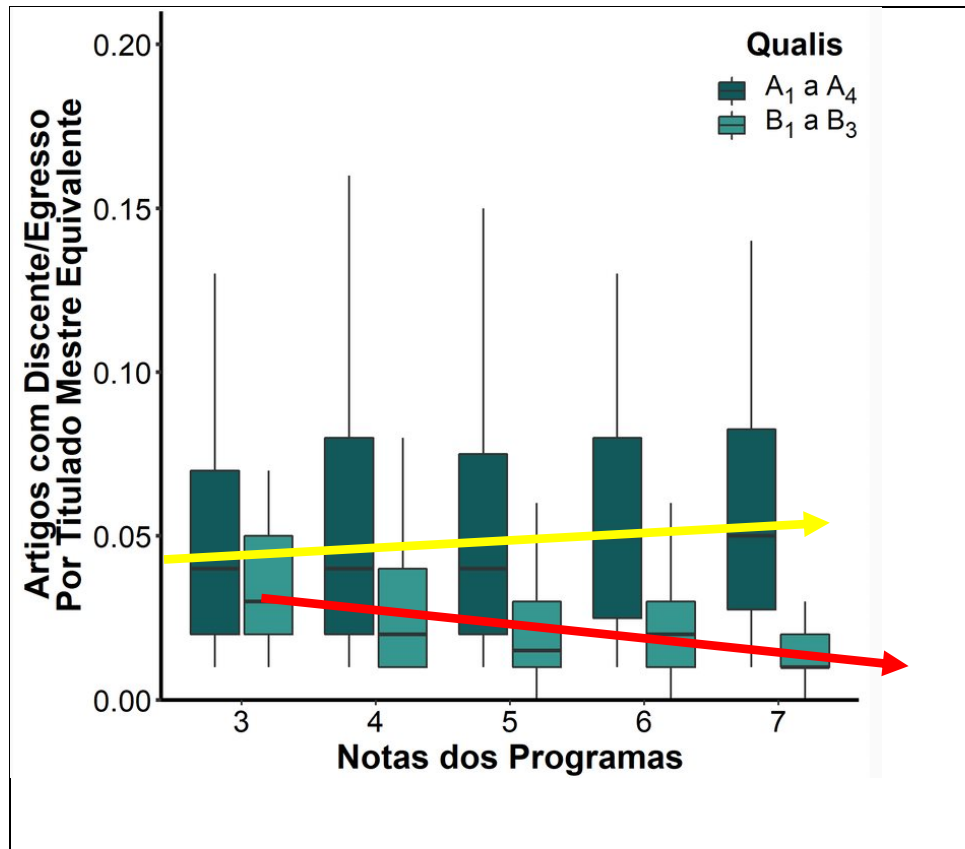


Figura 03. Distribuição da produção em 2021-2022, por nota do Programa de Pós-Graduação), com discentes-egressos considerando, por estratos Qualis. As setas coloridas indicam a relação entre estrato de publicação e a nota do PPG.

Destaca-se que os artigos publicados em menores estratos concentram-se nos PPGs de menores notas, embora a produção de qualidade têm sido almejada por todos os PPGs independente da nota do mesmo (A<sub>1</sub> a A<sub>4</sub>).

Considerando o total de publicações, o estrato A1 concentrou 28,5% da produção da área, seguido do A2 (23,1%). Reforçando a busca pela qualidade intelectual de todos os PPGs da Área, independente da nota.

Observou-se que os Docentes Permanentes dos PPGs estão comprometidos com a formação de pesquisadores na Área de Biodiversidade, considerando percentuais próximos à 90% para os PPGs acadêmicos e superior a 70% para os profissionais.

A Tabela 2 sumariza os valores das métricas obtidas para a Área de Biodiversidade para os anos de 2021-2022.

Tabela 2. Índices de formação de pessoal para a área de Biodiversidade para o período de 2021-2022 (\*valores ponderados considerando o peso dado pela Área para teses e dissertações na modalidade acadêmica; total de artigos publicados, incluído aqueles vinculados a teses e dissertações).

Índices	ÁREA
Média de orientações de mestrado por docente permanente	0,80
Média de orientações de mestrado por docente (total)	0,71
Média de orientações de doutorado por docente permanente	0,38
Média de orientações de doutorado por docente (total)	0,34
Média de orientações de (mestrado + doutorado) por docente permanente	1,18
Média de orientações de (mestrado + doutorado) por docente (total)	1,05
* Média de orientações (mest*1 + dout*1) por docente permanente (ponderado)	1,18
* Média de orientações (mest*1 + dout*1) por docente (total) (ponderado)	1,05
Total de artigos discentes / total teses + dissertações	1,11
Total de artigos discentes (A1) / total teses + dissertações	0,22
Total de artigos discentes (A1+A2) / total teses + dissertações	0,41
Total de artigos discentes(A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	0,75
Total de artigos / total teses + dissertações	7,43
Total de artigos (A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	5,77
Porcentagem de artigos publicados no estrato ""A1""	27,24
Total de artigos docentes (D) / total teses + dissertações	6,02
Total de artigos D (A1) / total teses + dissertações	1,56
Total de artigos D (A1+A2) / total teses + dissertações	2,84
Total de artigos D (A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	4,44
Total de artigos docentes Permanentes (DP) / total teses + dissertações	5,33
Total de artigos DP (A1) / total teses + dissertações	1,41
Total de artigos DP (A1+A2) / total teses + dissertações	2,55
Total de artigos DP(A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	3,96
Total de artigos discentes ou egressos / total teses + dissertações	2,45
Total de artigos discentes ou egressos (A1) / total teses + dissertações	0,53
Total de artigos discentes ou egressos (A1+A2) / total teses + dissertações	1,01
Total de artigos discentes ou egressos(A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	1,73
Total de artigos discentes / total teses + dissertações	1,11
Total de artigos discentes (A1) / total teses + dissertações	0,22
Total de artigos discentes (A1+A2) / total teses + dissertações	0,41
Total de artigos discentes(A1+A2+A3+A4) / total teses + dissertações	0,75

## Programas Profissionais

Durante o SMT, foi realizada uma reunião exclusiva com os coordenadores do Programas de Pós-Graduação Profissionais da Área de Biodiversidade (Tab. 3). A reunião foi dividida em três etapas: (i) apresentação de algumas estatísticas descritivas dos PPGs Profissionais (apresentado mais abaixo), (ii) apresentação de quesitos e itens da ficha de avaliação e (iii) propostas para melhoria dos PPGs Profissionais.

Tabela 3. Relação dos Programas de Pós-Graduação Profissionais da Área de Biodiversidade.

PPG	IES	Nota	Nível	Ano Início
Auditoria Ambiental	UNISANTA	3	M	2017
Biodiversidade em Unidades de Conservação	JBRJ	5	MD	2012/2020
Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Sustentável	IPÊ	4	M	2008
Conservação da Fauna	UFSCAR	4	M	2013
Ecologia	UFBA	4	M	2011
Perícias Criminais Ambientais	UFSC	2	M	2011

Em média, o número de docentes permanentes e colaboradores cadastrados em 2022 nos PPGs Profissionais foi de 17 e 5, respectivamente. A exclusividade dos docentes permanentes nos PPGs variou entre 22,2% e 88,2%, enquanto porcentagem de docentes colaboradores variou entre 0% e 33,3%.

Um total de 84 projetos de pesquisa com financiamento estão ativos entre os PPGs profissionais, sendo que 80% destes (67 projetos) possuem discentes cadastrados. Um total de 179 discentes estavam matriculados nos PPG Profissionais no ano de 2022, variando entre 14 e 49 discentes nos PPGs com menor e maior número de



matriculados, respectivamente. O número de dissertações concluídas aumentou de 2021 (32 dissertações) para 2022 (57 dissertações).

Nos anos de 2021 e 2022, os PPGs Profissionais apresentaram 1112 produtos bibliográficos e 993 produtos técnicos. Entre a produção bibliográfica, destaca-se artigos em periódicos (559 produtos) e livros (113 produtos). Entre as produções técnicas, destacam-se os serviços técnicos, com 397 produtos.

Cerca de 73% dos artigos publicados pelos Programas Profissionais pode ser considerada como produção qualificada (A4+), sendo 36% no extrato A1 e 18% no extrato A2 (Tabela 04).

Tabela 04. Produção de artigos dos Programas de Pós-Graduação Profissionais (PPGs) nos anos de 2021 e 2022.

Estratos	PPGs Profissionais	
	Nº	%
A1	203	36
A2	102	18
A3	52	9
A4	52	9
B1	41	7
B2	20	4
B3	12	2
B4	32	6
C	45	8
TOTAL	559	100
Soma A4+	409	73

## Orientações e recomendações

Entre as orientações e recomendações encaminhadas aos PPGs durante o SMT, destaca-se a observação cuidadosa aos documentos da área disponíveis no site da Capes, bem como aos documentos resultantes dos Grupos de Trabalho que norteiam os quesitos da Ficha de Avaliação que não poderá sofrer modificações frente ao TAC. Neste sentido, um monitoramento tem sido conduzido pela coordenação, avaliando as métricas dos PPGs das diferentes regiões do país, visando identificar lacunas nos processos e como corrigí-los. Neste sentido, durante o SMT foram colhidos dos coordenadores presentes sugestões para sua melhoria, as quais foram encaminhadas a DAV, de forma detalhada em formulário próprio.

Quanto as inserções dos PPGs (Internacional, nacional regional e local) foi realizada durante o evento uma discussão detalhada com vistas a identificação da vocação do mesmo e concordância com sua missão frente a comunidade.

Foi consenso que a produção intelectual deve prezar pela qualidade em PPGs de todos os níveis de notas, sendo esta resultante da formação discente, perdendo o foco na quantidade e no produtivismo. Neste sentido, foram realizadas orientações específicas sobre o quesito Formação da Ficha de Avaliação.

Discussões relativas às políticas afirmativas e assimetrias foram implementadas e foram identificadas nos PPGs, bem como ações em andamento e proposições nos planejamentos estratégicos dos mesmos. Foram também esclarecidas a importância da auto-avaliação para evolução e planejamento do PPG.

Questões relativas às fusões e desmembramentos foram discutidas com alternativas viáveis ao crescimento e consolidação de PPGs. Da mesma forma, foram colhidas informações dos PPGs quanto ao funcionamento dos mesmos e as normas institucionais quanto ao Ensino Híbrido. A Área considera que a qualidade na formação

discente deve ser priorizada e que recursos virtuais sejam utilizados apenas para este fim.

Foi apresentada a Ficha preliminar bem como foram realizadas orientações sobre aperfeiçoamento, a importância dos indicadores, critérios para a ficha a ser utilizada na Avaliação Quadrienal 2029 (2025 a 2028). É consenso na Área que uma simplificação da mesma deve ser buscada, com vistas a uma avaliação multidimensional e formação integral do futuro pesquisador.

### Conclusões e recomendações

Conclui-se que o SMT constituiu-se numa valiosa oportunidade de interação entre coordenadores dos PPGs e destes com a coordenação da Área, culminando com uma maior aproximação das partes, identificação de dificuldade e lacunas na compreensão da ficha de avaliação vigente. Uma lista de sugestões e demandas de PPGs acadêmicos e profissionais foram colhidas, as quais nortearão ações efetivas da Área durante o período de gestão.

Por fim, recomenda-se aos coordenadores dos PPGs uma atenção especial aos seguintes desafios, no que se refere aos cursos de pós-graduação da Área de Biodiversidade:

1. Garantir maior acesso a todos os discentes com equidade, buscando reduzir as desigualdades regionais, sociais, étnico-raciais, linguística e de gênero, por meio de um seleções que não representem barreiras aos gupos mais vulneráveis;
2. Monitoramento da permanência discente nos PPGs, buscando identificar as causas dos desligamentos (maternidade, adoecimento físico e mental);
3. Promover um ambiente que propicie as conclusões dos trabalhos com qualidade.

**ANEXO I – Lista de programas cujos coordenadores / representantes participaram do SMT**

	<b>CÓDIGO</b>	<b>NOME PPG</b>	<b>SIGLA IES</b>
1	33001014048P6	CONSERVAÇÃO DA FAUNA	UFSCAR
2	42001013007P3	BOTÂNICA	UFRGS
3	32002017030P3	BIOLOGIA ANIMAL	UFV
4	50001019176P2	BIOLOGIA VEGETAL	UFMT
5	32006012013P7	ECOLOGIA, CONSERVAÇÃO E BIODIVERSIDADE	UFU
6	51005018011P1	BIODIVERSIDADE E MEIO AMBIENTE	UFGD
7	25001019010P6	BIOLOGIA DE FUNGOS	UFPE
8	53001010099P0	ZOOLOGIA	UNB
9	40001016005P5	ENTOMOLOGIA	UFPR
10	33004153072P6	BIODIVERSIDADE	UNESP-SJRP
11	33004064012P8	ZOOLOGIA	UNESP-BOT
12	31001017014P9	BOTÂNICA	UFRJ
13	28002016011P7	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	UEFS
14	42004012013P2	BIOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS	FURG
15	33009015076P0	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	UNIFESP
16	40001016054P6	SISTEMAS COSTEIROS E OCEÂNICOS	UFPR
17	32014015102P9	BOTÂNICA APLICADA	UNIMONTES
18	25003011071P8	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	UFRPE
19	28002016002P8	BOTÂNICA	UEFS
20	31057012001P1	BOTÂNICA	JBRJ
21	32006012029P0	BIOLOGIA VEGETAL	UFU
22	12002011002P3	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BOTÂNICA)	INPA
23	12001015063P6	ZOOLOGIA	UFAM
24	33004048023P9	BIOCIÊNCIAS	UNESP-ASSIS
25	40004015026P1	BIOLOGIA COMPARADA	UEM
26	40004015005P4	ECOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONTINENTAIS	UEM
27	31001017146P2	BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA	UFRJ
28	28007018004P2	ZOOLOGIA	UESC
29	42002010026P8	BIODIVERSIDADE ANIMAL	UFMS
30	33140014001P8	CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	IPÊ
31	28007018011P9	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	UESC
32	33002010018P6	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BOTÂNICA)	USP
33	15010015072P9	BIODIVERSIDADE	UFOPA
34	51001012018P0	BIOLOGIA VEGETAL	UFMS
35	20001010012P5	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	UFMA
36	42005019002P7	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO DA BIODIVERSIDADE	PUC/RS
37	15002012004P4	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	MPEG
38	32007019016P2	ECOLOGIA DE BIOMAS TROPICAIS	UFOP
39	22005013001P4	DIVERSIDADE BIOLÓGICA E RECURSOS NATURAIS	URCA
40	16003012006P6	BIODIVERSIDADE, ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO.	UFT-PALMAS
41	32005016012P4	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	UFJF
42	31010016028P5	BIODIVERSIDADE E SAÚDE	FIOCRUZ
43	41001010043P0	BIOLOGIA DE FUNGOS, ALGAS E PLANTAS	UFSC
44	32001010089P1	ZOOLOGIA	UFMG

45	32018010040P9	ECOLOGIA	UFSJ
46	20002017009P0	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	UEMA
47	CURSO NOVO	BIODIVERSIDADE	UFJ
48	28005015010P0	BIODIVERSIDADE VEGETAL	UNEB
49	23001011015P2	ECOLOGIA	UFRN
50	31004016055P6	BIOLOGIA VEGETAL	UERJ
51	32008015008P6	BIOLOGIA DE VERTEBRADOS	PUC/MG
52	15001016030P9	BIOLOGIA AMBIENTAL	UFPA
53	33009015178P8	BIODIVERSIDADE MARINHA E COSTEIRA	UNIFESP
54	51001012029P2	BIOLOGIA ANIMAL	UFMS
55	33144010017P0	EVOLUÇÃO E DIVERSIDADE	UFABC
56	22001018172P8	SISTEMÁTICA, USO E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	UFC
57	52001016026P6	ECOLOGIA E EVOLUÇÃO	UFG
58	33002010027P5	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ZOOLOGIA)	USP
59	33004137067P1	ECOLOGIA, EVOLUÇÃO E BIODIVERSIDADE	UNESP-RC
60	51005018003P9	ENTOMOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	UFGD
61	32001010061P0	BIOLOGIA VEGETAL	UFMG
62	42001013008P0	ECOLOGIA	UFRGS
63	15001016087P0	ECOLOGIA	UFPA
64	25001019041P9	BIOLOGIA ANIMAL	UFPE
65	40001016004P9	BOTÂNICA	UFPR
66	23001011059P0	SISTEMÁTICA E EVOLUÇÃO	UFRN
67	21001014084P9	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	FUFPI
68	31021018014P2	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIODIVERSIDADE NEOTROPICAL)	UNIRIO
69	14001012003P9	BIODIVERSIDADE TROPICAL	UNIFAP
70	28007018006P5	SISTEMAS AQUÁTICOS TROPICAIS	UESC
71	31001017019P0	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (ZOOLOGIA)	UFRJ
72	42003016053P8	BIODIVERSIDADE ANIMAL	UFPEL
73	40001016048P6	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	UFPR
74	40002012019P2	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UEL
75	40001016008P4	ZOOLOGIA	UFPR
76	52010015104P2	BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	IFGOIANO
77	10001018041P7	CONSERVAÇÃO E USO DE RECURSOS NATURAIS	UNIR
78	42001013057P0	BIOLOGIA ANIMAL	UFRGS
79	33120013001P4	BIODIVERSIDADE VEGETAL E MEIO AMBIENTE	IPA
80	31033016014P7	ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS	UENF
81	31057012002P8	BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	JBRJ
82	32014015006P0	BIODIVERSIDADE E USO DOS RECURSOS NATURAIS	UNIMONTES
83	51001012005P6	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	UFMS
84	33001014003P2	ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS	UFSCAR
85	53001010008P4	ECOLOGIA	UNB
86	32001010036P5	ECOLOGIA (CONSERVAÇÃO E MANEJO DA VIDA SILVESTRE)	UFMG
87	33002010116P8	ECOLOGIA	USP
88	40005011011P0	BIOLOGIA EVOLUTIVA	UNICENTRO
89	25001019034P2	OCEANOGRAFIA	UFPE
90	33004064025P2	BIOLOGIA VEGETAL	UNESP-BOT
91	40043010007P8	BIODIVERSIDADE NEOTROPICAL	UNILA
92	22001018058P0	ECOLOGIA E RECURSOS NATURAIS	UFC
93	24001040001P4	ECOLOGIA E MONITORAMENTO AMBIENTAL	UFPB-JP

94	32010010040P1	BIOLOGIA ANIMAL	UFVJM
95	28001010039P6	ECOLOGIA: TEORIA, APLICAÇÃO E VALORES	UFBA
96	32002017042P1	ECOLOGIA	UFV
97	50002015002P0	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	UNEMAT
98	31001017096P5	ECOLOGIA	UFRJ
99	33087016004P1	AUDITORIA AMBIENTAL	UNISANTA
100	26001012025P6	DIVERSIDADE BIOLÓGICA E CONSERVAÇÃO NOS TRÓPICOS	UFAL
101	15027007039P2	BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO	MPEG
102	12002011004P6	ENTOMOLOGIA	INPA
103	24001031026P8	BIODIVERSIDADE	UFPA
104	27001016017P6	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	FUFSE
105	41006011014P9	BIODIVERSIDADE	FURB
106	42004012001P4	OCEANOGRAFIA BIOLÓGICA	FURG
107	33003017010P1	ECOLOGIA	UNICAMP
108	50001019003P0	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE	UFMT
109	15001016022P6	ZOOLOGIA	UFPA
110	25001019038P8	BIOLOGIA VEGETAL	UFPE
111	33087016002P9	SUSTENTABILIDADE DE ECOSISTEMAS COSTEIROS E MARINHOS	UNISANTA
112	28001010065P7	BIODIVERSIDADE E EVOLUÇÃO	UFBA
113	28001010084P1	GENÉTICA E BIODIVERSIDADE	UFBA
114	31003010039P8	BIOLOGIA MARINHA E AMBIENTES COSTEIROS	UFF
115	25003011001P0	BIODIVERSIDADE	UFRPE
116	32004010017P3	ECOLOGIA APLICADA	UFLA
117	52001016070P5	BIODIVERSIDADE ANIMAL	UFG
118	33002010221P6	SISTEMÁTICA, TAXONOMIA ANIMAL E BIODIVERSIDADE	USP
119	28006011009P8	GENÉTICA, BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO	UESB

